

# **1º SEMINÁRIO DE DISSERTAÇÕES E TESES**

**SECRETARIA ESTADUAL DO  
COLÉGIO BRASILEIRO DE  
CIÊNCIAS DO ESPORTE-RS**

**CENTRO DE MEMÓRIA DO  
ESPORTE-ESEF/UFRGS**

**PROGRAMA DE PÓS-  
GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DO  
MOVIMENTO HUMANO  
ESEF/UFRGS**



# I SEMINÁRIO ESTADUAL DE DISSERTAÇÕES E TESES

*INICIATIVA*

*SECRETARIA ESTADUAL DO CBCE/RS*

*PÓS-GRADUAÇÃO E CENTRO DE MEMÓRIA DO ESPORTE -  
ESEF/UFRGS*

*APOIO*

*ESEF/UFRGS*

*UFPel*

*CBCE/DN*

Capa: Milene Sacco

Colégio Brasileiro de Ciências do Esporte

Secretaria Estadual do RS

Gestão Movimento 2000/20001

Diretoria

Luiz Carlos Rigo / Secretário — ESEF/UFPel

Silvia C. F. Amaral / Sec.Adjunta — ESEF/UFRGS

Rogério Costa Würdig / Tesoureiro — FAE/ UFPel

Endereço atual da Secretária Estadual do CBCE/RS

ESEF/UFPel : Rua Luis de Camões,625 Cohab Tablada - CEP 96055 - 630

Pelotas - RS. e - Mail: cbce-rs@ufpel.tche.br ou rigo@ufpel.tche.br /

scfa@zaz.com.br / row@ufpel.tche.br

## **FORMAÇÃO PERMANENTE DE PROFESSORES DE EF NA REDE MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE NO PERÍODO DE 1989 A 1999. UM ESTUDO A PARTIR D QUATRO ESCOLAS DA REDE**

Autora: Maria Cecília Camargo Günther.

Dissertação de Mestrado.

Porto Alegre, ESEF/UFRGS/Julho /2000.

Orientador: Dr. Vicente Molina Neto.

Palavras-Chave: Formação de Professores - Prática Pedagógica - Educação Física Escolar.

### **RESUMO**

Através desta etnografia, busquei desenvolver algumas interpretações de significados que considero relevantes para a compreensão do processo de formação permanente do professorado de Educação Física para os próprios docentes e o possível impacto que este processo possa ter sobre sua prática pedagógica cotidiana. Os achados obtidos através de entrevistas e observação participante me levaram a compreender aspectos relevantes que permeiam o processo formativo dos professores envolvidos que vão para muito além de sua formação acadêmica e cursos de aperfeiçoamento que venham a fazer durante sua vida profissional. As diferentes experiências profissionais, o fazer pedagógico diário, suas possibilidades e limites de autonomia docente e a crescente proletarização do magistério são aspectos que permeiam seu processo formativo, influenciando sua ação docente. A análise mais específica das diversas ações de formação permanente que têm sido oferecidas aos professores da Rede Municipal de Porto Alegre, através de falas significativas dos colaboradores, me leva a pensar que, ainda que nem sempre contemplem as expectativas do professorado, têm, de uma forma geral, levado a um repensar das práticas pedagógicas e a possíveis mudanças

neste processo. Ainda assim, fica fortemente assinalado o desejo, por parte dos professores, de que se constitua um espaço de reflexão com seus pares no interior da própria escola, onde possam analisar e redimensionar suas práticas pedagógicas junto ao espaço onde estas têm lugar. Existe, portanto, um anseio por um espaço maior de autonomia que volte a contemplar, também, as questões específicas da Educação Física escolar. Considero que a questão da autonomia do professorado parece ser a de maior relevância e que mereceria maior aprofundamento por parte de todos os segmentos envolvidos, de modo a um processo formativo onde os professores sintam seus interesses efetivamente contemplados e percebam-se como produtores de seu próprio saber.